

AO ENCERRAR OS TRABALHOS DO PARLAMENTO INGLEZ, O REI JORGE V PRONUNCIOU UM DISCURSO EM QUE PASSOU EM REVISTA A POLITICA INTERNACIONAL E A SITUAÇÃO INTERNA DA GRÃ BRETANHA

A FEDERAÇÃO SYNDICAL INTERNACIONAL FORMULOU UMA PROPOSTA QUE SE CONSIDERA CAPAZ DE FACILITAR O RESULTADO DO PLEBISCITO DO SARRE

É pensamento do governo de Belgrado reclamar da Sociedade das Nações medidas internacionais contra o terrorismo, afim de se evitarem attentados tragicos como o de Marselha

As conversações preliminares, em Londres, sobre o desenvolvimento naval

O JAPÃO CONTINUA DECIDIDO A DENUNCIAR O TRATADO DE WASHINGTON

Londres, 16 (UTB) — Enquanto se proseguem as conversações preliminares sobre o desenvolvimento naval, em encontros bilaterais entre delegados ingleses, norte-americanos e japoneses, parece que aos poucos vai surgindo de tais conversações um esboço de um futuro tratado, destinado a substituir o de Washington, cujos dias estão praticamente contados.

Realmente, estando o Japão decidido a denunciar esse tratado, são três as perspectivas que se apresentam: — ou as demais potências signatárias continuarão pressões sobre o Japão de ser parte; ou esse documento pactuário deixará de existir, sem que nenhum outro o substitua; ou, então, mediante concessão das três partes, será lavrado e assinado um outro convenio por todas.

A primeira hypothese parece inviável, visto que não corresponde à limitação coordenada de armamentos desejada pelos Estados Unidos e pela Inglaterra. A segunda, que seria a porta aberta para as loucuras da "corrida armamentista", seria o fracasso final das últimas tentativas de desenvolvimento das grandes potências e é de crer que todos os esforços se unirão para evitar o quebra.

A terceira hypothese é a mais viável, embora as enormes dificuldades a enfrentar quando se trata de obter concessões ou alterações de pontos de vista já firmados por tão longo tempo e tão solenemente.

O primeiro trabalho construtivo que surgiu nesse sentido foi, indubitavelmente, o da delegação britânica, quando sugeriu um projeto transaccional que admitte, em these, a egualdade para o Japão, embora não o faça de maneira tão inequívoca quanto pretende a delegação nipponica.

O grande obice é que o Japão, em suas pretensões já amplamente descobertas, baseia toda a sua politica em um lema cuja aplicação offerece dificuldades inauditas: — "Primeiro a paridade, para depois discutir-se a limitação".

O Japão estaria de acordo em que fossem imediatamente limitados os encouraçados, porta-aviões e grandes cruzadores, mediante a garantia da egualdade de tonelagem, mesmo fora do padrão actual.

ECOS DA TRAGEDIA DE MARSELHA

A Yugoslavia vai pedir á Sociedade das Nações medidas internacionais contra os terroristas

Paris, 16 (Havas) — O governo de Belgrado, segundo fontes bem informadas, tem a intenção de pedir á Sociedade das Nações que tome as medidas necessárias para assegurar a segurança das fronteiras da Yugoslavia contra os ataques de terroristas.

Nesse sentido, conferenciaram hoje com o sr. Pierre Laval, ministro dos Negócios Estrangeiros, os sr. Fottich, director do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Belgrado e o delegado permanente da Yugoslavia junto da Sociedade das Nações, e o sr. Spalckovich, ministro da Yugoslavia em Paris.

Genebra, 16 (Havas) — Até o fim do dia nenhuma demarche official fora feita pelo governo yugoslavo a seus representantes junto ao secretariado da Liga das Nações, relativamente á inscrição na ordem do dia do Conselho, dos aspectos politicos do attentado de Marselha.

O ministro da Yugoslavia, sr. Fottich, acreditado junto á Sociedade das Nações, é esperado amanhã cedo, e julga-se que o secretariado será desde logo posto ao corrente do estado das negociações pelo representante yugoslavo, que chegará de Belgrado munido de instruções do seu governo.

O GOVERNO FRANCEZ E O FUNCIONARISMO

Não será permitida qualquer attitude passiva ás normas do serviço publico

Paris, 16 (UTB) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Flandin, remetteu a todos os ministros uma circular em que lhes comunicava que não poderá tolerar qualquer falta individual ou colectiva do pessoal administrativo de todas as repartições, nem mesmo qualquer attitude de resistencia passiva ás ordens e normas do serviço publico.

Todos os chefes de serviço serão individualmente responsáveis por todas as faltas de tal genero, com a obrigação de fornecer á Presidencia do Conselho, mensalmente, a relação de todas as faltas que nesse sentido tenham sido observadas em seus respectivos departamentos, com a indicação das providencias tomadas para reprimi-las.

A questão do plebiscito do Sarre

Uma resolução importante da Federação Syndical Internacional

Paris, 16 (Havas) — A Federação Syndical Internacional aprovou uma resolução a respeito da questão do Sarre, na qual apella para a Sociedade das Nações no sentido de que sejam adoptadas todas as medidas susceptíveis de assegurar a egualdade de direitos entre os habitantes do Sarre, em caso de plebiscito. A resolução acrescenta que o Instituto de Genebra e as potências interessadas teriam um gesto politico eminentemente acertado se declarassem que, no caso de manutenção do actual status quo, não se opporia a que o territorio do Sarre voltasse mais tarde a pertencer ao Reich desde que se verificasse que a população sarreana em face da situação politica internacional modificada e o plebiscito de 13 de janeiro de 1935 favorável a união do territorio do Sarre com o Reich.

Essa declaração é tida como de molde a facilitar consideravelmente a decisão dos eleitores do territorio.

Roma, 16 (Havas) — A comissão encarregada da questão do Sarre esteve reunida hoje, com a participação de tres technicos alemães representantes dos Ministérios das Finanças, Economia e Negócios Estrangeiros do Reich. Depois de ter falado o barão Pompeo Aloisi, fez uso da palavra o sr. Berger, da Alemanha.

Os trabalhos proseguiram á tarde, como pela manhã, com a participação de franceses e alemães bem como membros do sub-comitê financeiro.

A comissão deverá dar inicio



Para exterminar a Republica Livre da Catalunha, que teve uma duração ephemera, e debellar os grandes movimentos grevistas em quasi toda a Hespanha, onde a calma completa ainda não voltou, foi necessaria, como foi divulgada pelos telegrammas, uma forte acção do governo hespanhol. A gravura mostra um aspecto ligado a esses factos, em que se vê o presidente Zamora, o ministro da Guerra, sr. Diego Hidalgo, e o general em chefe do Exercito, general Lopez Ochoa, quando concertavam planos para debellar o movimento

EM VISITA DE CORTEZIA

Está em Roma o chanceler austriaco, sr. Schuschnigg

Roma, 16 (UTB) — Acompanhado do ministro das Relações Exteriores do seu governo, chegou a esta capital o sr. Schuschnigg, chanceler da Austria, que vem fazer ao sr. Mussolini, chefe do governo italiano, uma visita official de quatro dias.

Essa visita, que poderia apresentar, em outras circunstancias, um caracter de maior importancia, não tem, entretanto, qualquer significado transcendente, visto que o protocolo de Roma prevê a consulta mutua dos membros signatários, em todas as questões politicas de interesse geral que interessarem á Italia, á Austria e á Hungria.

A actual visita do sr. Schuschnigg não tem, portanto, nenhum significado maior do que a que a visita do sr. "Duce" pelo sr. Goebbels, primeiro ministro da Hungria, e que também foi baseada nos termos daquelle protocolo.

Roma, 16 (Havas) — O sr. Mussolini foi esta noite á estação para receber o chanceler austriaco, sr. Schuschnigg, que chegou ás 9 horas e 15 minutos de noite, acompanhado do sr. Berger, Waldenegg, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria.

Grande multidão, que se achava á porta da estação acclamou calorosamente o chefe do governo e os visitantes.

O PROCESSO VANDERBILT

Como deverá ser dirigida a vida futura da menina Gloria

Nova York, 16 (UTB) — Desde hoje á tarde os advogados da sr. Gloria Morgan Vanderbilt e da sr. Harry Payne Whitney estão entregues á tarefa de redigir as memorias que o juiz John F. Carey lhes recommendou que escrevessem, e que devem expor claramente os pontos de vista que aquellas duas senhoras pretendem adoptar para a futura vida e educação da menina Gloria, filha da primeira e sobrinha da segunda, e cuja posse é o objecto da acção judicial intentada pela primeira senhora a segunda.

O sr. Nathan Burke, advogado do sr. Harry Payne Whitney, e o sr. Herbert C. Smith, da sr. Whitney, acham-se em contacto com as suas clientes, procurando dados e suggestões a incluir nos documentos que estão preparando, e que deverão servir para que o magistrado pronuncie com os dados de sua observação pessoal através dos trabalhos do júri, a sentença final.

A menina Gloria, que conta dez annos de idade e é herdeira de alguns milhões, terá a sua vida futura dirigida segundo o "veredicto" do juiz Carey.

Nova York, 16 (Havas) — Até 14 annos a pequena Gloria Vanderbilt, que agora conta 10, viverá cinco dias da semana em casa de seus pais, e os outros dias em casa de seus avós, o sr. e a sr. Whitney, e visitará nos sábados e domingos sua mãe, a sr. Gloria Morgan Vanderbilt.

Por o que decidiu o juiz da

Corte Suprema, sr. Carew

Quando tiver 16 annos, a menina Gloria resolverá, ella mesma, em casa de quem preferir viver. Os advogados da sr. Vanderbilt vão apellar da sentença.

Como deverá ser dirigida a vida futura da menina Gloria

Nova York, 16 (UTB) — Desde hoje á tarde os advogados da sr. Gloria Morgan Vanderbilt e da sr. Harry Payne Whitney estão entregues á tarefa de redigir as memorias que o juiz John F. Carey lhes recommendou que escrevessem, e que devem expor claramente os pontos de vista que aquellas duas senhoras pretendem adoptar para a futura vida e educação da menina Gloria, filha da primeira e sobrinha da segunda, e cuja posse é o objecto da acção judicial intentada pela primeira senhora a segunda.

O sr. Nathan Burke, advogado do sr. Harry Payne Whitney, e o sr. Herbert C. Smith, da sr. Whitney, acham-se em contacto com as suas clientes, procurando dados e suggestões a incluir nos documentos que estão preparando, e que deverão servir para que o magistrado pronuncie com os dados de sua observação pessoal através dos trabalhos do júri, a sentença final.

A menina Gloria, que conta dez annos de idade e é herdeira de alguns milhões, terá a sua vida futura dirigida segundo o "veredicto" do juiz Carey.

Nova York, 16 (Havas) — Até 14 annos a pequena Gloria Vanderbilt, que agora conta 10, viverá cinco dias da semana em casa de seus pais, e os outros dias em casa de seus avós, o sr. e a sr. Whitney, e visitará nos sábados e domingos sua mãe, a sr. Gloria Morgan Vanderbilt.

Por o que decidiu o juiz da

A CRISE MINISTERIAL BELGA

APÓS O FRACASSO DO SR. JASPAR O SR. THEUNIS FOI INCUMBIDO DE FORMAR O NOVO CABINETE

Bruxellas, 16 (UTB) — O sr. Theunis assumiu a tarefa de formar o novo gabinete, tendo o sr. Leopoldo III chamado a público o antigo primeiro ministro sr. Theunis, para lhe entregar a espinhosa tarefa.

Apesar do fracasso do sr. Theunis, a tarefa de formar o novo gabinete, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

Depois de avistar-se ao monarca e ao soberano, o sr. Jaspar, que parecia bastante emocionado, declarou textualmente: "Apesar das garantias recebidas, não pude organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país."

A lista ministerial que o sr. Theunis apresentou ao sr. Leopoldo III, não pôde organizar o ministério que planejava e me parecia necessário nos interesses do país.

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

A apuração de hontem, adicionada ás anteriores, accusou os seguintes totaes de legendas:

PARA DEPUTADOS

Partido Autonomista 26.472
Frente Unica 15.342

PARA VEREADORES

Partido Autonomista 32.109
Frente Unica 14.678

Os candidatos a deputados mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Nogueira Penido (Aut.) 34.681
Amal Peixoto (Aut.) 33.945
Pereira Carneiro (Aut.) 33.756
Julio Novais (Aut.) 32.766
Candido Pessoa (Aut.) 32.293
Henrique Dodsworth (F. Unica) 31.783
Caldeira de Alvarenga (Aut.) 31.603
Salles Filho (Aut.) 30.719
Henrique Lage (Aut.) 30.682
Sampaio Corrêa (F. Unica) 30.412
Bertha Lutz (Aut.) 29.661
Olegario Maranhão (Aut.) 29.395
Fernando Magalhães (F. Unica) 28.692
Azevedo (F. Unica) 28.500
Rodrigo Octavio (F. Unica) 25.186
Mozart Lago (F. Unica) 24.374

Adolpho Bergamini (F. Unica) 22.601
Cunha de Sá (F. Unica) 21.710
Targino Ribeiro (F. Unica) 20.977
Nelson Cardoso (F. Unica) 20.170
Heltor Lima (Avulso) 11.772
Leitão da Cunha (M. Couto) 10.116
Maurício de Lacerda (Avulso) 4.667
Irineu Machado (Avulso) 4.223

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Pedro Ernesto (Aut.) 42.012
Ernani Cardoso (Aut.) 39.204
Atílio Soares (Aut.) 37.704
Jones Rocha (Aut.) 37.666
Olympio de Mello (Aut.) 37.471
Frederico Trotta (Aut.) 37.417
Edgard Romero (Aut.) 37.333
Moura Nobre (Aut.) 37.233
Henrique Magalhães (Aut.) 37.172
Jorge de Mattos (Aut.) 36.902
Rocha Leão (Aut.) 36.696
Jayme Araújo (Aut.) 36.534
Correia Dutra (Aut.) 36.492
José Lobo (Aut.) 36.392
Caldeira de Alvarenga (Aut.) 36.331
Ivan Pessoa (Aut.) 36.232
Francisco Dantas (Aut.) 36.178
Adalberto Reis (Aut.) 36.125

Tito Livio (Aut.) 36.100
Ruy de Almeida (Aut.) 35.974
Jansen Muller (Aut.) 35.946
Cesar Leite (Aut.) 35.889
Alcides de Carvalho (Aut.) 35.392
Celso Magalhães (Aut.) 35.000
Heltor Beltrão (F. Unica) 24.884
Accurcio Torres (F. Unica) 24.771
João Daudt (F. Unica) 23.958
Albérico de Moraes (F. Unica) 22.452
Romero Zander (F. Unica) 22.372
Waldemar Medrado (F. Unica) 21.898
João Clapp (F. Unica) 21.753
Ovidio Meira (F. Unica) 21.225
Sylvio e Silva (F. Unica) 21.076
Danton Jobin (F. Unica) 20.725
Alvaro Palmeira (F. Unica) 20.725
Alvaro Dias (F. Unica) 20.693
Pedro Vivacqua (F. Unica) 20.655
Cello Ferreira (F. Unica) 20.572
Americo Azevedo (F. Unica) 20.382
Julio Oliveira (F. Unica) 20.373
Alvaro Mello (F. Unica) 20.019
Raymundo Paz (F. Unica) 19.738
Raul Boaventura (F. Unica) 19.679
Domingos Cunha (F. Unica) 19.612
Ismael Cavalcante (F. Unica) 19.605
Philadelpho de Almeida (F. Unica) 19.423
Nathércia da Silveira (F. Unica) 18.674

A MADEIRA E A BATUTA

A instituição do veto parcial foi sem dúvida um dos feitos mais importantes já entre os encontrados para corrigir os excessos do regime. Aplicado à matéria orçamentária, o veto parcial é uma verdadeira arma contra a tyrannia.

A tyrannia do sistema presidencial não é só dos poderes do presidente; é também da voracidade com que as camaras legislativas agravam a despesa pública.

Em regra, o presidente obtem o que quer das camaras. Senhor da machina administrativa, é-lhe sempre facil manejar para constituir sua maioria parlamentar.

Feita esta, sobre-lhe autoridade politica para ser o legislador, de facto.

As camaras desforçam, porém, no fim do anno, a independencia que perderam no curso da sessão legislativa: impõem ao governo a Despesa. A influencia que ellas desfrutam nessa occasião é de tal ordem que a propria maioria governamental se une á minoria opposicionista para o mesmo objectivo de accrescer as verbas e consignações. O governo resiste, mas acaba sempre transigindo aqui e ali, e ahi.

Ora, o veto parcial modificou bastante a situação. O governo pôde, por meio d'elle, sustentar sua politica financeira contra os excessos das camaras; e as camaras, de resto, pela simples perspectiva do veto, se tornam menos tyrannicas ao deliberar sobre a Despesa.

Mas é claro que tudo isto nada vale se o governo deixa de exercer extensivamente, em sua plenitude, o direito de veto. Foi o que ocorreu agora.

O governo enviou á Camara dos Deputados uma proposta orçamentaria com amplo e espantoso deficit. E' exacto que esse deficit, em grande parte, resultava das circunstancias. Razo a mais para que não fosse agravado.

O caso é que a Camara o agravou. Na proposta do governo, elle era de 429.065.345.786. Depois do trabalho da Camara, ficou em 522.107.485.886. Teve, por conseguinte, um acrescimo de 93.042.140.900 — um acrescimo de mais de 20% em relação ao algoritmo da proposta. E' evidente que a Camara consummou sua desforça habitual.

Todavia, o eminente Sr. Getulio Vargas, ex-ministro da Fazenda no governo que mais com-

bateu o deficit e festejado ora em innumeras solennidades revolucionarias destinadas a pregar a regeneração financeira pela equilibrio orçamentario, haveria de manejar a boa arma do veto.

Realmente, manejou. Pegou o trabalho da Camara e empreendeu-lhe o saneamento. Vetou aumentos de despesa na importância de 15.630 contos.

Se o deficit sahido da Camara de 522.107.485, é facil a qualquer calouro calcular o que representam os aumentos vetados: representam menos de 3% do deficit!

Assim, e concluindo: a Camara aggravou em mais de 20% o primitivo deficit; já immenso; o eminente Sr. Getulio Vargas, servindo-se da arma que a Constituição lhe dá para combater males desta natureza, não reprimiu os excessos da Camara superior em menos de 3%.

Sua responsabilidade no aumento do deficit — o deficit preliminarmente enorme — está, pois, arduamente nas cifras, na proporção de 17%, comparada com a da Camara.

Bem sabemos que numeros nada valem no Brasil. Servem, entretanto, para discursos. Dou aquelles, de presente, ao illustre chefe do Estado.

Dou-lhe mesmo outros. Dou-lhe, por exemplo, os constantes de um veto famoso á Despesa, de 14 de janeiro de 1928, 107, da Independencia e 40 da Republica. Assigna-o o Sr. Washington Luis P. de Sousa.

O Sr. Washington Luis P. de Sousa (conheço-o sem duvida o Sr. Getulio Vargas) recebeu do Congresso Nacional um deficit de 151.990 contos. Era fantástico, para a época. Levou a palmeira a estudos, deu-lhe um voto de abnegação o lapiz azul.

Quando acabou o serviço, fez uma tabella, uma pequena tabella de quatro linhas. O deficit havia desaparecido...

Em seu logar, surgiu um saldo — um saldo bem timido, de 116 contos, mas, afinal, um saldo!

Tem, pois, o eminente Sr. Getulio Vargas até algoritmos da antiguidade com que illustrar seu proximo discurso. Não deixe comido de, aproveitando-o, accentuar um detalhe: o Sr. Washington Luis P. de Sousa era um rude e um teimoso. Hoje, o que serve na direcção dos povos não é a dura medida dos que desancam, mas a fina batuta dos que regem...

Costa REGO

PINGOS E RESPIGOS

Irrompeu em Cuba uma epidemia de paralyza infantil.

"Profundo" — lamentavel: o que por lá preclava paralyza era a actividade revolucionaria dos rebeldes.

O cangaceiro Chula do bando de Lampião, mandou entregar ao commandante do destacamento policial do Bomfim um filho recém-nascido, delle e da sua companheira e collega de bandidismo, Delmira.

Ha nosse gesto um impressionante symbolismo: o "passo de Calais" intenta lavar a "mancha" da familia, encaminhando a "Bomfim" o fruto dos seus amores.

O Tribunal Superior Eleitoral deixou de reconhecer nada menos de 1.130 syndicatos, arditamente improvisados com fins de extorsão politica.

Mas nem tudo está perdido: Podem agora os 1.130 syndicatos agremiar-se numa corporação classista: o Sindicato dos Syndicatos desyndicalizados.

O Sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, vai assistir á inauguração da nova Alameda do Santos.

Essa visita prende-se de perto ao problema vital do "deficit": a Alameda do Santos alinda é o buraco por onde podem entrar alguns remedios para a receita.

O Conselho Federal do Commercio Exterior debateu hoje a questão do algodão synthetico.

Terá alguma applicação pratica esse algodão? perguntamos ao sr. Sebastião Sampaio.

Se tem! Serve para fazer roupas para banhos de mar que são também syntheticas.

Cyrano e Cia.

OS REQUERIMENTOS SOBRE MELHORA DE ANTIGUIDADE NO EXERCITO

Uma determinação do chefe do Departamento do Pessoal

O chefe do Departamento do Pessoal do Exército expediu este aviso:

"Bem conhecido encaminhamos ao estado-maior do Exército requerimentos sobre melhoria de antiguidade, reclamações de accessos e outras semelhantes que interessam especialmente a comissão de promoções, manja o sr. ministro recomendar que toas petições devam ser enviadas, doravante, ao presidente da referida comissão, a não ser que tenham relação com os cursos das diversas escolas do Exército e dependam, consequentemente, de informações do estado-maior do Exército."

NOTÍCIAS DE ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nas exequias mandadas celebrar pelo governo da Republica, em homenagem ao professor Carlos Chagas, pelo commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar ante-hontem, os seus cumprimentos ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

O ministro das Relações Exteriores, deu, hontem, a sua costumeira audiencia diplomatica semanal aos ministros Plenipotenciarios e Encarregados de Negocios.

Por decretos da pasta das Relações Exteriores, de 12 do corrente, foram publicados: o decreto do instrumento de ratificação, por parte da União das Republicas Americanas, da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional, do Protocolo de Ginebra, de 1924, e a adesão do Chile á Convenção Internacional para a repressão do trafico de mulheres brancas, assinada em Paris a 4 de maio de 1910.

Pelo secretario geral foi designado o secretario Mario da Costa e sua mulher (Monte Santo Minas Geraes) — "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

No processo n. 275, em que são declarantes os irmãos Braga e o dr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

— "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

No processo n. 275, em que são declarantes os irmãos Braga e o dr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

— "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

No processo n. 275, em que são declarantes os irmãos Braga e o dr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

— "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

No processo n. 275, em que são declarantes os irmãos Braga e o dr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

— "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

No processo n. 275, em que são declarantes os irmãos Braga e o dr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

— "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

No processo n. 275, em que são declarantes os irmãos Braga e o dr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas e ao sr. Thome Elbio de Freitas.

— "Remetia-se o presente processo á Agência do Banco do Brasil em Guaxupé para os fins do artigo 34 do Regulamento da Camara; regularize-se o mesmo conforme o parecer de fls. 17".

COMUNISMO OFFICIALIZADO, NO CEARÁ

Sob a epigraphia "Governo e comunismo", publica o jornal "O Nordeste", da Fortaleza (Ceará), de 9 de corrente, o seguinte:

Realizou-se, ante-hontem, na praça de Pelotas, uma concentração de comunistas, para celebrar a data do estabelecimento do regime sovietico na Russia.

Houve discursos, os mais agressivos, contra o Clero, contra a Igreja, contra os catholicos.

Essa provocação á conciliação christã da familia cearense foi feita com a "garantia da força policial, requisitada para esse fim ao governo."

Em certa altura, houve, no meio do tumulto dos improperios, um desafio, repellido com o "não, apolado". Quem arguera a voz para protestar contra o insulto foi immediatamente preso pelo tenente Edson Motta, que se ao processo convenientemente sellado."

No requerimento de Cantídio Rodrigues, em que concordava com a declaração do seu creador, a Alameda do Santos alinda é o buraco por onde podem entrar alguns remedios para a receita.

O Sr. Washington Luis P. de Sousa (conheço-o sem duvida o Sr. Getulio Vargas) recebeu do Congresso Nacional um deficit de 151.990 contos. Era fantástico, para a época. Levou a palmeira a estudos, deu-lhe um voto de abnegação o lapiz azul.

Quando acabou o serviço, fez uma tabella, uma pequena tabella de quatro linhas. O deficit havia desaparecido...

Em seu logar, surgiu um saldo — um saldo bem timido, de 116 contos, mas, afinal, um saldo!

Tem, pois, o eminente Sr. Getulio Vargas até algoritmos da antiguidade com que illustrar seu proximo discurso. Não deixe comido de, aproveitando-o, accentuar um detalhe: o Sr. Washington Luis P. de Sousa era um rude e um teimoso. Hoje, o que serve na direcção dos povos não é a dura medida dos que desancam, mas a fina batuta dos que regem...

O caso é que a Camara o agravou. Na proposta do governo, elle era de 429.065.345.786. Depois do trabalho da Camara, ficou em 522.107.485.886. Teve, por conseguinte, um acrescimo de 93.042.140.900 — um acrescimo de mais de 20% em relação ao algoritmo da proposta. E' evidente que a Camara consummou sua desforça habitual.

Todavia, o eminente Sr. Getulio Vargas, ex-ministro da Fazenda no governo que mais com-

bateu o deficit e festejado ora em innumeras solennidades revolucionarias destinadas a pregar a regeneração financeira pela equilibrio orçamentario, haveria de manejar a boa arma do veto.

Realmente, manejou. Pegou o trabalho da Camara e empreendeu-lhe o saneamento. Vetou aumentos de despesa na importância de 15.630 contos.

Se o deficit sahido da Camara de 522.107.485, é facil a qualquer calouro calcular o que representam os aumentos vetados: representam menos de 3% do deficit!

Assim, e concluindo: a Camara aggravou em mais de 20% o primitivo deficit; já immenso; o eminente Sr. Getulio Vargas, servindo-se da arma que a Constituição lhe dá para combater males desta natureza, não reprimiu os excessos da Camara superior em menos de 3%.

Sua responsabilidade no aumento do deficit — o deficit preliminarmente enorme — está, pois, arduamente nas cifras, na proporção de 17%, comparada com a da Camara.

Bem sabemos que numeros nada valem no Brasil. Servem, entretanto, para discursos. Dou aquelles, de presente, ao illustre chefe do Estado.

Dou-lhe mesmo outros. Dou-lhe, por exemplo, os constantes de um veto famoso á Despesa, de 14 de janeiro de 1928, 107, da Independencia e 40 da Republica. Assigna-o o Sr. Washington Luis P. de Sousa.

O Sr. Washington Luis P. de Sousa (conheço-o sem duvida o Sr. Getulio Vargas) recebeu do Congresso Nacional um deficit de 151.990 contos. Era fantástico, para a época. Levou a palmeira a estudos, deu-lhe um voto de abnegação o lapiz azul.

Quando acabou o serviço, fez uma tabella, uma pequena tabella de quatro linhas. O deficit havia desaparecido...

Em seu logar, surgiu um saldo — um saldo bem timido, de 116 contos, mas, afinal, um saldo!

Tem, pois, o eminente Sr. Getulio Vargas até algoritmos da antiguidade com que illustrar seu proximo discurso. Não deixe comido de, aproveitando-o, accentuar um detalhe: o Sr. Washington Luis P. de Sousa era um rude e um teimoso. Hoje, o que serve na direcção dos povos não é a dura medida dos que desancam, mas a fina batuta dos que regem...

O caso é que a Camara o agravou. Na proposta do governo, elle era de 429.065.345.786. Depois do trabalho da Camara, ficou em 522.107.485.886. Teve, por conseguinte, um acrescimo de 93.042.140.900 — um acrescimo de mais de 20% em relação ao algoritmo da proposta. E' evidente que a Camara consummou sua desforça habitual.

Todavia, o eminente Sr. Getulio Vargas, ex-ministro da Fazenda no governo que mais com-

bateu o deficit e festejado ora em innumeras solennidades revolucionarias destinadas a pregar a regeneração financeira pela equilibrio orçamentario, haveria de manejar a boa arma do veto.

Realmente, manejou. Pegou o trabalho da Camara e empreendeu-lhe o saneamento. Vetou aumentos de despesa na importância de 15.630 contos.

Se o deficit sahido da Camara de 522.107.485, é facil a qualquer calouro calcular o que representam os aumentos vetados: representam menos de 3% do deficit!

Assim, e concluindo: a Camara aggravou em mais de 20% o primitivo deficit; já immenso; o eminente Sr. Getulio Vargas, servindo-se da arma que a Constituição lhe dá para combater males desta natureza, não reprimiu os excessos da Camara superior em menos de 3%.

Sua responsabilidade no aumento do deficit — o deficit preliminarmente enorme — está, pois, arduamente nas cifras, na proporção de 17%, comparada com a da Camara.

Bem sabemos que numeros nada valem no Brasil. Servem, entretanto, para discursos. Dou aquelles, de presente, ao illustre chefe do Estado.

Dou-lhe mesmo outros. Dou-lhe, por exemplo, os constantes de um veto famoso á Despesa, de 14 de janeiro de 1928, 107, da Independencia e 40 da Republica. Assigna-o o Sr. Washington Luis P. de Sousa.

O Sr. Washington Luis P. de Sousa (conheço-o sem duvida o Sr. Getulio Vargas) recebeu do Congresso Nacional um deficit de 151.990 contos. Era fantástico, para a época. Levou a palmeira a estudos, deu-lhe um voto de abnegação o lapiz azul.

GOVERNO FORTE

A expressão "economia dirigida" é uma dêssea, muito em voga, entre as novidades da "colaboração social" da nova época.

Entretanto, diz-se que a economia nunca foi livre, mas sempre foi dirigida, tratando-se exclusivamente de saber por quem: pelos burguezes ou pelos proletarios.

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

GOVERNO FORTE

A expressão "economia dirigida" é uma dêssea, muito em voga, entre as novidades da "colaboração social" da nova época.

Entretanto, diz-se que a economia nunca foi livre, mas sempre foi dirigida, tratando-se exclusivamente de saber por quem: pelos burguezes ou pelos proletarios.

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

GOVERNO FORTE

A expressão "economia dirigida" é uma dêssea, muito em voga, entre as novidades da "colaboração social" da nova época.

Entretanto, diz-se que a economia nunca foi livre, mas sempre foi dirigida, tratando-se exclusivamente de saber por quem: pelos burguezes ou pelos proletarios.

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na praça publica, as pessoas de bem; mas, não ha licença para se contrariar uma distribui...

Ha liberdade para se insultar, na

Em SYMPHONIA DO AMOR (NAO CONFUNDIR este FILM INEDITO com outro de TITULO PARECIDO e já EXHIBIDO) o encantador film que o REX exhibirá a partir de SEGUNDA-FEIRA, fica em duvida o publico para decidir de quem a maior gloria: se de **MARTHA EGGERTH** cantando as lindas canções de Strauss, se de Strauss, por ter tão sublime interprete de suas canções!

A COMISSÃO PRO MONUMENTO AO MARECHAL DEODORO E A. A. E. C.

A comissão pro monumento ao Marechal Deodoro enviou a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro um offício, onde agradece o concurso que aquela prestigiosa Associação prestou à brilhante iniciativa.

O offício é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1934. Do Marechal A. A. E. C. Moreira ao sr. presidente da Associação dos Empregados no Comércio. — A comissão pro monumento ao Marechal Deodoro manifesta o seu profundo reconhecimento ao digno corpo diretivo desta importante Associação, pelo gesto gentil e patriótico cedendo gratuitamente o salão de honra de sua sede para a exposição das moedas do monumento ao Marechal Deodoro, que se pretende erigir nesta capital, em justa e merecida homenagem à memória do fundador e proclamador da República do Brasil. — Com muito apreço e elevada consideração. — Marechal A. A. E. C. Moreira."

SYNDICATO NACIONAL DE AGRONOMOS

Realiza-se, hoje, às 3 horas da tarde, na sede da Sociedade Brasileira de Agronomia, à rua da Assembleia, n. 49, 1.º andar, uma grande reunião de agrônomos e agricultores, em que se fundou um sindicato para defesa da classe, com sede e foro no Distrito Federal.

A comissão encarregada de levar a efeito a fundação do sindicato, espera o comparecimento de todos os colegas residentes nesta capital.

Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR" no REX

DIA 26

DA CONFEDERAÇÃO CATOLICA BRASILEIRA DE EDUCACAO

Realizou-se a 3 de novembro a 1.ª sessão do conselho geral da C.C.B., com a presença do padre Leonel Franca, dr. Evandro Backheuser, dr. F. Kulig, irmão Wilbert, dr. Maria Luiza Lage, professora Laura Lacombe.

Foi comunicada ao conselho a viagem do dr. Barbosa de Oliveira ao norte, com a incumbência de representar a C.C.B. no Congresso do Ensino Regional na Bahia.

Ficou decidido que durante a ausência do sr. presidente que se ao sul do país em propaganda da C.C.B., e por estar ausente o vice-presidente, que o padre Backheuser preencherá as funções do mesmo.

Foi comunicada a notícia do interessado Congresso Católico Regional de Educação em Baturité no Ceará e de um inquérito que está sendo feito no Estado.

De Alfenas o padre Bonifácio escreve sobre a publicação de um offício do religioso e sobre as constituições das A.P.C.

Foi aceita, em princípio, a proposta da Companhia de Melhoramentos de São Paulo para publicação da C.C.B. e livros para crianças.

O padre Leonel Franca procedeu à leitura do estudo que faz sobre as condições de 1.ª comissão do Congresso.

Pelo expediente da hora foi levantada a sessão.

OS NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DO CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS

O ministro da Guerra baixou ontem um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército, declarando que a Comissão Permanente do Campeonato do Cavallo d'Armas, fica assim constituída:

Presidente, o comandante da Escola de Cavalaria, coronel Valentim Benício da Silva; tesoureiro, o thesoureiro da mesma escola, capitão Mario Gomes da Silva; secretário, o secretário do dito instituto, 1.º tenente Euro Lobo Martins; membros, tenente-coronel Grombino Martins Pereira, major Antonio José Osório, capitão Oscar de Barros Anzalas, capitão Armando de Moraes Anora, instrutor-chefe de equitação do E.C.

O BRASIL VAZ EXPOR NO JAPAO

O sr. Raul Bopp organizará os mostruários para a Exposição de Yokohama.

Estava, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, afim de apresentar-se ao sr. Odilon Braga, o conselheiro Raul Bopp, que pelo Ministério das Relações Exteriores, foi posto à disposição do Ministério da Agricultura, afim de organizar um mostruário dos produtos agrícolas brasileiros que deverão concorrer à Exposição Internacional de Yokohama.

EXPOSIÇÃO FEIRA DE JAGUARAO

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, do sr. Odilon Braga, o conselheiro do Serviço de Defesa Sanitária em Porto Alegre, que por designação de s. ex. foi representante do Ministério da Agricultura na inauguração da Exposição da Feira de Jaguarão, um longo telegrama informando o sucesso alcançado por aquele certamen.

No mesmo despacho, o representante do sr. Odilon Braga diz que a atuação de s. ex. na feira da Agricultura tem impressionado admiravelmente a classe rural do Rio Grande do Sul, tanto pelo brilhante demonstração da sua bem orientada atividade, como pelo dispêndio a recente exposição de Jaguarão.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

No gabinete do ministro da Agricultura reuniram-se, ontem, os senhores da presidência do sr. Odilon Braga, os representantes do Ministério do Trabalho e do Exterior, da Central do Brasil, da Companhia de Navegação de São Paulo, do Sindicato dos Exportadores, da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros e de exportadores de frutas, para discutir o estudo em conjunto de medidas que permitam remover os embaraços que até agora têm dificultado a exportação de frutas brasileiras.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O SR. ODILON BRAGA

Conferenciaram, ontem, com o ministro Odilon Braga os senhores: Luiz Freire, Ruy Wagner, Felício Bulcão, engenheiro A. G. Gravata, diretor da Usina de Alcool Motor de Divinópolis, Minas, Gledis S. Ferreira, Alvaro Rocho, Pereira da Silva, diretor de Barra do Piraí, Polycarpo Rocha, Bruno da Almeida Magalhães, Gaston Engler, Nestor Alves e Joaquim Vaz Junior.

Depois de ter tratado em seu gabinete essas pessoas o sr. Odilon Braga informou, às 6 horas, a sua audiência pública conforme faz, diariamente, aquela hora.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS

Realiza-se na próxima segunda-feira, 19 de corrente, às 15 horas, a segunda Assembleia Geral Ordinária, determinada pelo 3.º de art. 24 dos Estatutos desta associação de classe, à rua do Ouvidor 100, 2.º andar, afim de ser lido e discutido o relatório da Presidência e eleita uma comissão de contas composta de três sócios extranhos à administração, afim de dar parecer sobre o referido relatório.

A diretoria pede e espera a presença de todos os sócios.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mascarada", film da Ufa.

BROADWAY — "A mystica", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Idyllio interrompido", film da Fox.

IMPERIO — "A dama do Porto", film da Paramount.

ODEON — "Ahl vem a Maria", film da First National.

PATHE PALACE — "Quoridiana da família", film da Fox.

PARISIENNE — "Segue o espetáculo", film da Fox.

REX — "A mystica", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIKROS

FLUMINENSE — "Tres amores", film da Ufa.

HADDUCK LOBO — "Somos do circo", "A volta do terror" e no palco, "O rival de Cantarelli".

IPANEMA — "Testa de ferro".

MASCOTTE — "Testa de ferro".

NACIONAL — "Aconteceu naquela noite" e "Renúncia de amor".

PRIMOR — "Testa de ferro" e "Viva Villa".

POPULAR — "Melodia proibida", "O místico", "A cavaleira triunfal" e "O cavaleiro infernal".

PARIS — "Imperatriz galante", "Novas do misterio" e no palco, "A tia de Carlos".

VIARIAS NOTAS

O BROADWAY VAZ EXIBIR "O BARBEIRO DE SEVILLA". O cinema Broadway, fecha a sua programação do mês de novembro com o filme de opereta "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, a obra mais conhecida, mas por isso mesmo mais apreciada de todos os filmes de Rossini. O filme é uma adaptação de uma ópera de 1821, e é uma das mais belas obras de Rossini. O filme é uma adaptação de uma ópera de 1821, e é uma das mais belas obras de Rossini.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ONDE ESTÁRA O FETIVO DA HISTORIA DE "AMOR QUE REGENERA"

O filme "Amor que Regenera" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

GERTRUDE MICHAEL EM "EXPOENTE DE ELEGANCIA"

Gertrude Michael em "Expoente de Elegancia". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR QUE REGENERA"

Robert Montgomery em "Amor que Regenera". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

DAVID WYNARD EM "ESTIGMA LIBERTADOR"

David Wynard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ONDE ESTÁRA O FETIVO DA HISTORIA DE "AMOR QUE REGENERA"

O filme "Amor que Regenera" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

GERTRUDE MICHAEL EM "EXPOENTE DE ELEGANCIA"

Gertrude Michael em "Expoente de Elegancia". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR QUE REGENERA"

Robert Montgomery em "Amor que Regenera". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

DAVID WYNARD EM "ESTIGMA LIBERTADOR"

David Wynard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ONDE ESTÁRA O FETIVO DA HISTORIA DE "AMOR QUE REGENERA"

O filme "Amor que Regenera" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

GERTRUDE MICHAEL EM "EXPOENTE DE ELEGANCIA"

Gertrude Michael em "Expoente de Elegancia". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR QUE REGENERA"

Robert Montgomery em "Amor que Regenera". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

DAVID WYNARD EM "ESTIGMA LIBERTADOR"

David Wynard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ONDE ESTÁRA O FETIVO DA HISTORIA DE "AMOR QUE REGENERA"

O filme "Amor que Regenera" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

GERTRUDE MICHAEL EM "EXPOENTE DE ELEGANCIA"

Gertrude Michael em "Expoente de Elegancia". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR QUE REGENERA"

Robert Montgomery em "Amor que Regenera". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

DAVID WYNARD EM "ESTIGMA LIBERTADOR"

David Wynard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ONDE ESTÁRA O FETIVO DA HISTORIA DE "AMOR QUE REGENERA"

O filme "Amor que Regenera" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

GERTRUDE MICHAEL EM "EXPOENTE DE ELEGANCIA"

Gertrude Michael em "Expoente de Elegancia". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR QUE REGENERA"

Robert Montgomery em "Amor que Regenera". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

DAVID WYNARD EM "ESTIGMA LIBERTADOR"

David Wynard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

O filme "Cauallo d'Armas" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

"A CANÇÃO DO SOL" MOSTRA NO REX

O filme "A Canção do Sol" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

Diana Wynyard em "ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ONDE ESTÁRA O FETIVO DA HISTORIA DE "AMOR QUE REGENERA"

O filme "Amor que Regenera" é um filme de guerra, que trata da vida de um soldado durante a guerra. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

GERTRUDE MICHAEL EM "EXPOENTE DE ELEGANCIA"

Gertrude Michael em "Expoente de Elegancia". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR QUE REGENERA"

Robert Montgomery em "Amor que Regenera". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

DAVID WYNARD EM "ESTIGMA LIBERTADOR"

David Wynard em "Estigma Libertador". O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura, e é uma das mais belas obras de guerra já feitas.

OS INTERPRETES DE "CAVALLO D'ARMAS"

GLORIA

AMANHÃ — MATINÉE INFANTIL — AS 10 HORAS DA MANHÃ

I — BONS TEMPOS AQUELLES

Desenho sonoro da FIRST

II — PROEZAS DO TRAÇO

Nacional da D. F. B.

III — A FOX FILM apresenta QUE SORTE

com Pat PETERSON — Herbert MUNDI

III — A UNIVERSAL PICTURE apresenta os 9º e 10º episódios do grande film em séries

A VISÃO FATAL

com Bela LUGOSI e MALCOM MAC GREGOR



Palácio

TELEPHONE 2-0535

Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,40 e 10,20
O BOM CAMINHO: 2,35; 4,15; 6,55; 7,15; 8,35 e 10,35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FRANCHOT TONE

Karen MORLEY

O BOM CAMINHO

(STRAIGHT IS THE WAY)

Stan Laurel e Oliver Hardy

VOCÊS ME PAGAM

Contra a LEI DA GRAVIDADE — nacional da D. F. B. — Metrolone News

ODEON

TELEPHONE 1-0335

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AHI VEM A MARINHA: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A WARNER BROS apresenta

JAMES CAGNEY

GLORIA STUART

Pat O' BRIEN

AHI VEM A MARINHA

(HERE COME THE NAVY)

Direção de LLOYD BACON

DENTRO DE UMA P. R. Nacional da D. F. B.

BONS TEMPOS AQUELLES — desenho da First

Paramount Sound News

IMPERIO

TELEPHONE 1-0335

Complementos: 2,00 — 4,10 — 7,00 e 8,30
A DAMA DO PORTO: 2,10 — 4,10 — 7,10 e 8,40
QUE SORTE: 5,15 — 5,45 — 8,15 e 10,45

A PARAMOUNT apresenta

Victor Mac Laglen

DOROTHY DELLE

PRESTON FOSTER

A Dama do Porto

com Pat Patterson

Herbert Mundin e

Charles Starrett

Complementos: PARAMOUNT NEWS

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

Complementos: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
SYMPHONIA INACABADA: 2,35; 4,35; 6,35; 8,35 e 10,35

A CINE ALLIANCE apresenta

MARTHA EGGERTH

SYMPHONIA INACABADA

MUSICA DE FRANZ SCHUBERT

ULTIMA SEMANA NA CINELANDIA

caozas DO TRAÇO — desenho nacional da D. F. B.

Fox Movietone Alaplan News com os fanes do Rei

Alexandre e ministro Burthou

Complementos: PARAMOUNT NEWS

IPANEMA

TELEPHONE 1-609

PRACA GENERAL OSORIO

HOJE — A FOX FILM apresenta

Harold Lloyd

Una MERKEL

O TESTA DE FERRO

O NAVIO PIRATA — desenho da FOX

CINEDIA ACTUALIDADES n. 15 — natural na-

cional da D. F. B.

AMANHÃ — 80 NA MATINÉE — A PARAMOUNT PICT-

URES apresenta STUART ERWIN — VERA HILLIE no

film de aventuras SIMPLICIO AMBITOSO

TODOS DOMINGOS e FERIADOS — MATINÉE às 2 HORAS

A CELEBRE MISS LANG

"The Notorious Miss Lang"

GERTRUDE MICHAEL

PAUL CAVANAGH • LEON ERROL

ARTHUR BYRON • ALISON SKIPWORTH

A historia de uma larápia que roubava joias e corações.

2ª feira no ODEON

O Hussard Negro

Conrad Mady
VEIDT CHRISTIANS

Um episodio de amor — em meio de situações em que ha perigo para os namorados...

SEGUNDA-FEIRA

IMPERIO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE "WIDE RANGE" DA WESTERN ELECTRIC A ULTIMA PALAVIRA EM MATHEIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE

TELEPHONES: 2-7092 e 4-0087

HORARIO — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

MASCARADA

WILLY FORST

PAULA WESSELY

ADOLF WOLDBAUM

GARY TERRY

O fim de um argumento

foi premiado em 1934 na

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

DE VENEZA

Colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

colaboração de

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA

APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"

TEL. 2-8529

Hoje às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

O Broadway

Programa

Apresenta

Katharine Hepburn

EM

A MYSTICA

SUPER-FILM DA R. K. O.

COMPLEMENTO

A O'INTA MARAVI! A DO RIO — D. F. B.

Terreno para industria

Na prospera cidade de Barra do Piraí, vende-se magnifica area, propria para construção de uma fabrica. Tem 15 ms. de frente com fozza até ao Rio Parahyba e a margem da Central. Trata-se na Fazenda da Barra tel. 61 com Barros Nobrega. (M 08482)

MAGNETISMO

Pastes e massagens magneticas, com complemento do tratamento das enfermidades em geral, mas especialmente das doenças e doenças nervosas e mentais, no Departamento de Magnetismo do I. de M. e E., à rua de Roma 134-A. Engenharia Nova. Telephone 6-3081. Atendimento a chamadas. (M 07590)

BAR E RESTAURANTE

Vende-se no centro da cidade, no antigo de um dos melhores que se tem para a Europa. Trata-se na rua Regem Feijó 61, loja, das 9 às 10 ou das 4 às 6 da tarde. (M 10039)

Barão de Jaguaribe

Aluga-se o prédio n. 7, Ipanema. Informações, Avenida Rio Branco 9, 2º sala 217. (M 09411)

PETROPOLIS

Vende-se o bungalow da av. B. Rio Branco 115. Trata-se na rua do Rosário 129, 1º e pelo tel. 6-3755. (M 09439)

PETROPOLIS

Avenida Koeller

Para familia de alto tratamento, aluga-se, juntas ou separadas, mobiliada, as casas numeras 77 e 82 da avenida Koeller. Informações à rua da Quitanda, 5, loja. (M 00671)

Terrenos da Ribeira

Não é preciso tomar bonde. Salta-se no terreno. Terrenos de praia desde 100000 por metro quadrado. Prestações a longo prazo. Informações na Ilha à rua Pires da Mota 14 ou rua Rodrigo Silva 6, 2º andar, tel. 2-8609 com o sr. Amaral. (M 08494)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos e salas bem mobiliadas para familia e cavalheiros. Marques de Alencar 25. (M 06882)

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — O extraordinario film "só para adultos" — HOJE

Viciosos e Degenerados

Um enredo de palpitante assumpto, cheio de lindas scenas realistas

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

PARISIENSE

Estudantes e Crianças \$5000

POLTRONAS 2\$000

SEGUE O ESPECTACULO

com as mais lindas girls do mundo e — CARL BRISSON, VICTOR Mc LAGLEN, JACK OAKIE, KITTI CARLISLE e DUKE ELINGTON e sua famosa orchestra!

15 mais! — Sensacional film sobre o Impressionismo

ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE

(Reportagem FOX)

2ª FEIRA

Harold Lloyd

— EM —

ROBINSON

A MULHER DE DUAS CARAS

Festa de Ferro!

PAULO FRONTIN

ANTIGO RODEIO

Vende-se nesta localidade uma casa com acommodações para negocio e familia localizada entre duas fabricas de grande movimento. Tratar com Villalobos. Preço de occasiao. (M 08665)

FOLHINHAS

Deseja V. S. distribuir folhinhas aos seus frequentes? antes de adquirir as veja o sortimento e preços da "Industria Paulista" — Rua Quitanda 46 — podendo tambem obter pelo tele-fone 2-4264 o mostruario, que lhe será remetido imediatamente. (M 09143)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se magnifico prédio com 3 quartos, 3 salas e dependências, acabadas de construir, em terreno de terreno, à rua Barão da Torre 199 — Informações tel. 5-1404. (M 09442)

Vestidos Tailleur

Vestidos de noiva e toda qualidade de vestidos elegantes, fazem indo provar a domicilio. Chamar pelo telephone 2-3459. Rua Santa Christina 4, sala 9, Irene Beltrini. (M 10073)

RUGAS

Das ohas e do rosto desaparecem como por encanto cravos espinhas pontos e toda avelludada usando o "Mavosil" Brasil puramente vegetal não contém materias causantes de irritação rápida não tem gordura. Vidro \$5000. Alfandega, 333-A. (M 10079)

ZONA INDUSTRIAL

Precisa-se de um local para LABORATORIO com mil metros quadrados. — Caria nesta redacção caixa n. 59. (M 07241)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações em sigillo. Sô accetia pagamento depois de terminado. Carlos 24, 2º tel. 2-7957 — ALBANO. (M 09457)

PARIS

MARLENE DIBTRICH em "A IMPERATRIZ GALANTE"

NETTE DAVIS em "NOVA DO MYSTERIO"

O ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE, Fox

No palco às: 4 e 6,40 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia, na chanchada:

A TIA DE CARLITO

2ª feira: Segue o espectáculo "Melodias da Primavera"

No palco: A MULHER DO LEXO com GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO

JOE E. BROWN, o Boca Largo em SOMOS DE CIRCO

JOHN HALLIDAY em A VOLTA DO TERROR

No palco às: 9 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia, na chanchada:

O RIVAL DE CANTARELLI

2ª feira: MELODIA PROIBIDA — MYS

TEATRO DA NOITE

No palco: TITIO E DA FUZARCA com GENESIO ARRUDA.

POPULAR

JOSE MOJICA em MELODIA PROIBIDA

LEW AYRES em OMNIBUS MYSTERIOSO

ROBERT HOSWORTH em A CARREIRA TRIUMPHAL

O CAVALHO INFERNAL 9º e 10º episódios

2ª feira: Canavieira — Encenada da Broadway — Feroz a ferro — Agula de pena, 3º e 4º episódios

MASCOTTE

HAROLD LLOYD em O TESTA DE FERRO

JOHN BROWN em VONTADE ESCRAVA

O ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE (Reportagem Paramount)

2ª feira: Segue o espectáculo — Toda tua

PRIMOR

HAROLD LLOYD em O TESTA DE FERRO

WALLACE WERRY em VIVA VILLA!

O ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE (Fox)

2ª feira: A companheira de Tarzan — A volta do terror

Pathe Palacio

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

"Queridinha da Familia"

com SHIRLEY TEMPLE

JAMES DUMA

CLARE TREVER

Complementos:

Journal Fox Movietone

ARRANHANDO O CEO

(Aventuras de um cameraman)